



II ENCONTRO DE LICENCIATURAS

SEMINÁRIO PIBID

RESUMOS DE TRABALHOS

2014



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**II Encontro de Licenciaturas
Resumos de Trabalhos**

2014

FOA

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Jairo Conde Jogaib

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Eduardo Guimarães Prado

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Dimitri Ramos Alves

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Marcello Silva e Santos

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editora Executiva

Flávia Lages de Castro

Capa e Editoração

Laert dos Santos Andrade

Comissão Organizadora - II Encontro de Licenciaturas

Dimitri Ramos Alves

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Paulo Roberto de Amoretty

Rosane Moreira Silva de Meireles

Silvio Henrique Vilela

FICHA CATALOGRÁFICA



SUMÁRIO

A educação como agente transformador político, social e econômico.....	5
PIBID e a docência colaborativa nas séries finais do Ensino Fundamental: reflexões sobre valores socioculturais	6
Tai Chi Chuan e Educação Física: proposta de intervenção na educação de jovens e adultos.....	7
O facebook como ferramenta na busca por egressos do curso de Nutrição de um Centro Universitário do interior do Rio de Janeiro.....	8
Ensinando os problemas da automedicação com o uso de mapas conceituais.....	9
Possibilidades e limites do uso objetos de aprendizagem no cotidiano escolar.....	10
Ensinando ciências através de oficinas: unindo educação básica, Ensino Superior e Pós-graduação	11
IDERJ: insumos para análise da qualidade de Ensino da Rede Pública Estadual....	13
O professor de Educação Física frente à problemática da obesidade infantil.....	14
Formação docente: PIBID como contribuição na articulação entre teoria-prática	15
Educação Ambiental e Esporte de Aventura: possíveis intervenções didático-metodológicas	16
O acompanhamento de Estágio Supervisionado com auxílio da plataforma Moodle em cursos na modalidade EAD	17
O Marketing Educacional e sua relação com a atração e retenção de clientes em uma Instituição de Ensino	18
Jogo do HPV: elucidando questões sobre o câncer de colo de útero.....	20
Práticas corporais e educação ambiental: produção de material didático para o Ensino de Slackline.....	21
Educação Física escolar e sua relação com a promoção da saúde.....	23
O professor-pesquisador e a análise da palavra: desvendando possibilidades de leituras.....	24
A educação A distância em Cursos de Pedagogia: análises preliminares	25
Elaboração e implementação de oficinas de Educação Ambiental para o Ensino de Ciências e Biologia.....	28

Intervenções a partir da teoria e prática para melhoria da motivação nas aulas de Educação Física no Curso Normal.....	29
A importância das práticas de lutas no desenvolvimento integral do aluno na educação física escolar.....	30

A EDUCAÇÃO COMO AGENTE TRANSFORMADOR POLÍTICO, SOCIAL E ECONÔMICO

HAMMES, Daniele M.; NUNES, Willy da F.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

A educação é vista, praticamente de forma consensual pelos educadores, como um dos maiores, se não o maior, agente transformador de qualquer sociedade. Fato é que os países que investiram ao longo dos anos em educação tiveram seus índices, principalmente, sociais e econômicos positivamente alterados. Entretanto, a questão que se impõe é: se a educação é um agente transformador que viabiliza o desenvolvimento e crescimento econômico, social e até mesmo político, por que simplesmente não se investe maciçamente em educação? Em outras palavras, se a educação é o remédio para grande parte dos males sociais, por que não o tomamos? Assim, o propósito maior deste trabalho é o de discutir a relação entre educação e as possíveis transformações sociais, políticas e econômicas advindas daquela. Entende-se, neste trabalho, que o crescimento e desenvolvimento econômico não podem ser vistos como função da educação, ou seja, a educação não é uma variável independente que explica do crescimento e o desenvolvimento social e econômico por si só. Variáveis como emprego e renda, saneamento básico, nutrição e segurança são variáveis intervenientes em relação à educação. Isso significa que a educação é um agente transformador da sociedade, como a pregoam os educadores, mas a sociedade e suas instituições exercem um papel fundamental no padrão educacional de um país. Conclui-se que a educação, entendida como agente transformador político, social e econômico, não pode ficar restrita a um maniqueísmo que figura como variável independente do desenvolvimento e crescimento social, econômico e político de uma sociedade.

PIBID E A DOCÊNCIA COLABORATIVA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES SOBRE VALORES SOCIOCULTURAIS

OLIVEIRA, Ivanete R. S.; ALVES, Lilian O. B.; AGUIAR, Rafael A.; BARBOSA, Caroline G.; CUNHA, Tamires P.; MENEZES, Aline A.; RIBEIRO, Katia M.; SÃO PAULO, Joyce; SILVA, Lilian C.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

O CIEP Brizolão 284 Municipalizado Nelly De Toledo Rocha, localizado no Bairro Morada do Vale na cidade de Barra do Piraí- RJ, está inserido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/ CAPES) e é lócus de intervenção dos licenciados em Educação Física do UniFOA. Vale destacar que, dentre os fatores que interferem diretamente na aprendizagem dos escolares dessa escola, está a apresentação de atitudes e hábitos violentos e discriminatórios em decorrência à distorção idade-série e ao reflexo da sua comunidade local. Desse modo, infere-se que os princípios que regem a prática colaborativa de aulas de Educação Física, tais como respeito mútuo à diversidade, ações colaborativas, ganhos coletivos etc, podem ser elementos desencadeadores de ações que revertam e minimizem as atitudes de autoagressão e ao próximo. Objetiva-se apreender os elementos de disputas e tensões presentes nas aulas de Educação Física, visando discutir e refletir os valores presentes em suas relações. Optou-se por um estudo de caso do tipo etnográfico, que possibilitou apreender e interpretar a realidade social vivenciada. Observou-se que os comportamentos foram minimizados, por meio da participação colaborativa, principalmente mediante a inserção dos escolares nas construções de regras e transformação do meio social. Concluiu-se que, a partir das questões debatidas e vivenciadas, os escolares apresentaram melhoras significativas, avanços na integração, elevação da autoestima e modificação de suas atitudes.

TAI CHI CHUAN E EDUCAÇÃO FÍSICA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

NYLAND, *Rhyan Brites*; ALVES, *Marcelo Paraiso*.

RESUMO

A Educação Física, atualmente, se depara com uma diversidade de problemas e transformações sociais que interferem na participação dos alunos nas aulas: o avanço constante da tecnologia, a velocidade das informações, nas escolas públicas, a falta de material e de instalações em condições favoráveis à prática de atividades, dentre outros inúmeros problemas (CHIATI, 2000). Ampliando a complexidade do quadro anunciado, no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), os alunos, em sua grande maioria, realizam atividades laborais, o que acarreta frequentemente em dispensa das aulas em decorrência uma ação pedagógica diferenciada. Assim, a Educação Física deveria propor uma contrapartida a esse educando que trabalha, oferecendo uma atividade que possibilite ao aluno um momento diferenciado, com a intenção de permitir que o discente perceba seu corpo. Nesse contexto, cabe questionar: Quais as características do aluno que frequenta o cotidiano da EJA? Quais as contribuições do *Tai Chi Chuan* para o aluno do EJA? Nesse sentido, o objetivo do estudo é compreender a especificidade da Educação Física no Ensino de Jovens e Adultos, propondo o *Tai Chi Chuan* como um possível conteúdo curricular. Como ações específicas a pesquisa desenvolver-se-á da seguinte forma: discutir as características e especificidades dos alunos do EJA; refletir sobre a especificidade da Educação Física para os alunos do EJA, tendo como centralidade a noção de Corporeidade; investigar as contribuições do *Tai Chi Chuan* para os alunos da EJA; propor o *Tai Chi Chuan* como um conteúdo alternativo para o EJA. A metodologia do estudo constituir-se-á por intermédio da revisão bibliográfica de cunho qualitativo, com a intenção de levantar dados e discussões já realizadas por outros trabalhos, cuja temática anunciada seja a centralidade.

Palavras-chave: EJA; Educação Física; *Tai Chi Chuan*.

O FACEBOOK COMO FERRAMENTA NA BUSCA POR EGRESSOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO

SOUZA, Bárbara R. G. B.; SILVA, Marcelo A. M.

Acadêmica do Curso de Nutrição – UniFOA

Professor do Curso de Nutrição do UniFOA

O *Facebook* é uma das redes sociais mais utilizadas em todo o mundo para interagir socialmente, sendo utilizado para encontros, discussões de ideias e, na maioria das vezes, por estudantes universitários. Este trabalho teve como objetivo verificar a eficácia do *Facebook* no processo de localização e captação de egressos do Curso de Nutrição de um Centro Universitário do Interior do Rio de Janeiro. De posse dos nomes dos 366 egressos do curso de Nutrição, utilizou-se como instrumento de busca o *Facebook* para encontrar os nutricionistas formados na Instituição. Foram enviados questionários através de mensagens “*in box*” na própria página pessoal de cada egresso. Os resultados mostraram que foram localizados 227 egressos (62% do total) pelo *Facebook*, sendo que todos receberam o questionário. Cinquenta e quatro indivíduos responderam os questionários, o que representou 23,8% dos localizados e 14,8% do total possível. Os resultados mostraram que 72,2% dos entrevistados conseguiram emprego no primeiro ano de formado e 18,5% encontravam-se desempregados. A faixa salarial compreendida entre 1 a 3 salários mínimos foi relatada por 41% dos entrevistados, enquanto que 33% relataram receber entre 4 a 7 salários mínimos. As notas médias atribuídas ao Curso e à IES foram bem satisfatórias, sendo com relação à formação na IES ($8,1 \pm 1,4$), Projeto Pedagógico do Curso ($7,9 \pm 1,3$), Infraestrutura ($8,7 \pm 1,2$) e Corpo docente ($8,5 \pm 1,4$). O curso de pós-graduação mais solicitado pelos entrevistados (31,5%) foi o de Nutrição Esportiva. Conclui-se, com este estudo, que o *Facebook* constitui-se em uma boa ferramenta para auxiliar na localização e captação dos egressos. Foram consideradas muito boas as notas atribuídas ao curso e à IES, todavia cabe ressaltar que sempre existe a possibilidade de melhorar e aprimorar o Curso.

Palavras-chave: Egressos; *Facebook*; Nutrição.

ENSINANDO OS PROBLEMAS DA AUTOMEDICAÇÃO COM O USO DE MAPAS CONCEITUAIS

RAMOS, Leonardo S.; ALBUQUERQUE, Gabriela G.; PEREIRA, Carlos A. S.

UniFOA - Centro Universitário de Volta redonda

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação envolve “a seleção e o uso de medicamentos por pessoas para tratar doenças autodiagnosticadas ou sintomas e deve ser entendida como um dos elementos do autocuidado”. Observa-se, no contexto escolar, alguns questionamentos apresentados pelos alunos acerca do por que estudar Química, o que pressupõe a ideia de que estes não veem a possibilidade de interpretação do mundo físico através do conhecimento químico. Ante a isso, indaga-se: Como contribuir para a alfabetização científica dos alunos do 3º ano do Ensino do Médio, no que tange ao tema automedicação para o Ensino de Química orgânica contextualizado? Dessa forma, o objetivo deste trabalho é contextualizar o ensino de química orgânica, buscando a alfabetização científica de alunos do 3º ano do Ensino Médio, no sentido de abordar o tema automedicação e realizar uma revisão de literatura sobre o assunto em questão. As etapas do estudo envolverão as seguintes fases: aplicação de questionário para levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema automedicação; utilização de mapas conceituais como proposta para o ensino de funções orgânicas e medicamentos; análise de bulas de medicamentos que os alunos utilizam de forma indiscriminada e sua correlação com os conhecimentos sobre as funções orgânicas e medicamentos; criação de jogo didático sobre o tema. Foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema que aponta que, apesar de a química orgânica ter uma grande importância em nossa sociedade, nem sempre desperta interesse de alunos no ensino médio. Seu ensino tem sido marcado pela ênfase na memorização de regras de nomenclatura, resolução de exercícios e repetições, todavia faz-se necessário associar esses conhecimentos à realidade dos alunos, já que a essência da contextualização reside em problematizar a relação entre esses dois mundos – saber científico e conhecimento cotidiano – pois a natureza faz parte de ambos. Espera-se com a discussão acerca da automedicação proporcione aos alunos o desenvolvimento da argumentação, reflexão e crítica em relação ao uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Ensino de química orgânica; Automedicação; Mapas Conceituais.

POSSIBILIDADES E LIMITES DO USO OBJETOS DE APRENDIZAGEM NO COTIDIANO ESCOLAR

OLIVEIRA, Clara R. A.

IFRJ – Campus Nilo Peçanha-Pinheiral

É sabido que os recursos tecnológicos disponíveis em diferentes espaços estão também nas escolas, embora ainda com uma utilização modesta. Mesmo que, conforme o que está disponível na literatura, os recursos digitais colaborem para o aumento da qualidade do ensino na escola, posto que aumentam a diversificação do modo de aprendizagem. As chamadas TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação - cada vez mais permitem criar uma variedade de materiais didáticos, até com possibilidades interativas que ampliam a eficiência dos ambientes de ensino-aprendizagem. Dentre essas possibilidades destacam-se os objetos de aprendizagem - OA. Nesta pesquisa, concebeu-se a hipótese de que associação do uso de Objetos de Aprendizagem ao ensino pode se constituir um recurso de grande aplicabilidade. Assim, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com alguns aspectos de pesquisa-ação, com o intuito de oferecer aos professores material didático para apoio ao seu trabalho. Ainda que se tenham muitos objetos de aprendizagem disponíveis, identificou-se que não há muita possibilidade de aplicação, a começar pela dificuldade de acesso aos repositórios, espaço onde esses recursos estão alocados. Além disso, muitos dos OA encontrados não estão disponíveis em língua portuguesa e, na sua grande maioria, sem uma catalogação de fácil entendimento, ou então, com exigência de uso da *web* para serem apresentados. Acrescenta-se a isto o fato de que nem sempre se tem, na maioria das escolas, *web* com conexão compatível para utilização dos OA. Essas questões sinalizaram para a busca de algumas alternativas, para que fosse possível alguma forma de acesso aos OA e que pudessem ser utilizados pelo professor. A alternativa encontrada foi a elaboração de um Catálogo Digital com Objetos de Aprendizagem, de domínio público, dos quais se pudesse fazer o *download* para serem utilizados no modo *off-line*. Com o envio de uma versão demo, para avaliação de alguns docentes, certificou-se a aplicabilidade desse catálogo como material didático de apoio ao trabalho docente em diferentes disciplinas, inclusive.

ENSINANDO CIÊNCIAS ATRAVÉS DE OFICINAS: UNINDO EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO

NASCIMENTO, Milena S.; PEREIRA, Carlos A. S.; OLIVEIRA, Marise R. S.; TIBURCIO, Ana C. S.; CASTRO, Anderson S.; SANTOS, Daiana R.; FARIA, Diego B.M.; QUINTANILHA, Igor O.A.; ALVES-OLIVEIRA, M. Fátima;

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

A escola constitui um espaço que oportuniza experiências educacionais, reflexões, discussões, difusão de conceitos e disseminação de atitudes que podem contribuir para o desenvolvimento intelectual, cultural e pessoal do indivíduo. As oficinas temáticas se configuram como um recurso muito apropriado para divulgar conhecimentos da ciência e provocar reflexões sobre esses temas. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste trabalho é disseminar as oficinas elaboradas por alunos do Mestrado em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA, UniFOA, RJ) durante a Disciplina de Prática Docente Supervisionada. As oficinas foram agendadas em escolas da região que contemplam a Educação Básica. Foram convidados licenciandos do curso de Biologia do UniFOA para participarem da apresentação dessas oficinas, oferecendo a eles a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar enquanto futuros professores. As oficinas foram desenvolvidas em três momentos: apresentação, discussão e confecção de materiais pelos participantes. Na apresentação, o dinamizador fez a exposição da parte teórica do conteúdo. Em seguida, teve início uma discussão com a participação dos alunos e licenciandos. No terceiro momento, os alunos confeccionaram materiais que revelaram o que entenderam sobre o tema abordado. Pressupomos que essa atividade auxilie no ensino dos conteúdos abordados, pois a dinâmica adotada pelos professores pode promover uma maior interação aluno-professor, com participação ativa do aluno, que construirá o próprio conhecimento no momento de elaborar seu material. É possível ao professor captar em tempo real as possíveis dificuldades que os alunos apresentem durante o desenvolvimento da Oficina, em relação ao conteúdo abordado. Acreditamos que as oficinas contribuam para o ensino dos diferentes temas no Ensino de Ciências, tornando a assimilação

do conteúdo mais fácil com a participação ativa do aluno, de forma a contextualizar a teoria e a prática em sala de aula. Essa atividade pode propiciar também maior envolvimento do licenciando com a docência.

Palavras-chave: Oficinas; Ensino de Ciências; Licenciandos.

IDERJ: INSUMOS PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DE ENSINO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

¹Queiroz, V. Anderson; ²OLIVEIRA, Ivanete R. S.

UFF / UniFOA

¹*Bc São Vicente, 36 Centro, Pinheiral/RJ*

²*Bc São Vicente, 36 Centro, Pinheiral/RJ*

Introdução

Diferente do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que é bienal, os alunos concluintes do Ensino Fundamental e Médio são submetidos, desde 2008, ao Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro (SAERJ), que se propõe a produzir resultados de avaliações em larga escala para subsidiar a construção de políticas públicas no âmbito estadual. O exame é aplicado anualmente e tem como principal objetivo “monitorar o padrão de qualidade do ensino e colaborar com a melhoria da qualidade da educação”. Para tal, foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado do Rio de Janeiro (IDERJ) para diagnosticar a realidade escolar e retratar a “qualidade em ensino” das instituições fluminenses, que é produto do Indicador de Desempenho (ID) e do Indicador de Fluxo (IF), que, respectivamente, traduzem de forma quantitativa, a qualidade do aprendizado do ciclo escolar e o tempo necessário para assimilar o conteúdo proposto. Desse modo, infere-se, respaldados em Gadotti (2013), que a lógica de planejamento e a adequação de estratégias para produzir um currículo significativo, vêm se deslocando para uma configuração mais quantitativa. O presente trabalho objetiva analisar as implicações dos insumos que estão articulados ao IDERJ na produção da qualidade de ensino da rede pública estadual. Optou-se por um estudo documental explicativo, de base quantitativa, para interpretar os resultados dos insumos do IDERJ por meio de gráficos e tabelas. Constatou-se que o Estado do Rio de Janeiro estabeleceu um índice educacional próprio, com vistas a subsidiar ações pedagógicas e acompanhar a evolução da qualidade da educação. Contudo, entende-se que a abordagem quantitativa e a ausência de alguns parâmetros referenciais fragilizam esse modelo de avaliação e inculca conceitos que dissimulam o que, de fato, pode representar a qualidade em educação na Educação Básica.

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE À PROBLEMÁTICA DA OBESIDADE INFANTIL

GONÇALVES, Hellen S. B.; ALBUQUERQUE, Gabriela G.; PEREIRA, Carlos A. S.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

A obesidade infantil é o mais importante fator de risco conhecido para as doenças cardiovasculares na vida adulta. Por outro lado, a Educação Física escolar pode contribuir para os aspectos relacionados à prevenção e melhoria da qualidade de vida dos escolares, como a diminuição do risco de obesidade. O objetivo deste estudo é analisar o discurso de professores de educação física de escolas da cidade de Volta Redonda, a respeito da obesidade infantil e da abordagem do tema em suas aulas. Enquanto participantes da pesquisa, este projeto prevê entrevistar 10 professores de Educação física do ensino fundamental da cidade de Volta Redonda - RJ. Serão entrevistados apenas professores que exerçam suas funções em escolas públicas. Não haverá sorteio de amostra ou qualquer outro critério para escolha dos professores participantes. Participarão aqueles que, dentre os contatados, voluntariamente, aceitarem colaborar com o estudo. Foi elaborado um roteiro de perguntas dirigidas aos professores de Educação Física escolar, no formato de “entrevista semiestruturada”, cuja proposta incida na análise do discurso dos professores de Educação física escolar sobre a obesidade infantil e a abordagem desse tema em suas aulas. Esses relatos serão fielmente transcritos e analisados pelos pesquisadores. Será utilizado, para tal, o método de “análise de conteúdo” das entrevistas, pois se faz necessária uma descrição precisa do conteúdo dessas mensagens, possíveis indicadores quantitativos ou não, que possibilitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção das variáveis inerentes aos relatos. Espera-se determinar como a abordagem desses profissionais pode ser importante, no sentido de conscientizar os alunos sobre a importância de ter hábitos saudáveis, buscando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Educação física escolar; Medidas de conscientização.

FORMAÇÃO DOCENTE: PIBID COMO CONTRIBUIÇÃO NA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA-PRÁTICA

OLIVEIRA, Ivanete R.S.¹; MENDES, Thabata B.²

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

¹Bc São Vicente, 36 Centro, Pinheiral/RJ

²R Luiz A Pereira, 240 Aterrado, Volta Redonda/RJ

Introdução

O UniFOA, em sintonia com o Edital nº 61 e a Portaria nº 96 de 2013, teve aprovado o projeto “Aprendizagem Significativa: construção e aplicação de saberes na educação básica”, que prevê participação de alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/CAPES, que visa aperfeiçoamento e valorização da formação de professores, mediante à prática de docência colaborativa na educação básica. A presente pesquisa objetiva promover a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, oportunizando a participação e criação de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas interdisciplinares, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, optou-se pelo estudo de caso do tipo etnográfico, que possibilita apreender e interpretar a realidade social vivenciada. Compreendeu-se a necessidade de promover a aprendizagem dos escolares, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, socioculturais, éticas e estéticas; constatou-se o aprimoramento da autonomia intelectual por meio do desenvolvimento de competências na articulação entre teoria-prática; identificaram-se oportunidades de problematizar as diferentes dimensões que contextualizem o conhecimento no âmbito da educação física. A partir das questões debatidas e vivenciadas pelos bolsistas, nota-se a (re)construção da percepção de docência como ação ampla de formação, que requer conhecimentos teórico-práticos para intervir frente às demandas educativas, além da melhoria na qualidade do ensino, tanto das escolas participantes, quanto do curso de licenciatura envolvido.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESPORTE DE AVENTURA: POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS

ALVES, Marcelo Paraiso; MARTINS, Cássio; KOZLOWSKI, Gustavo Alves Vinand

RESUMO

O presente projeto de pesquisa está articulado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq, durante o período de 2014/2015. A pesquisa possui como centralidade a constituição de uma Educação Ambiental (EA) que, consonante com os interesses e anseios da sociedade atual, precisa estar articulada a um conjunto mais amplo de reflexões, não permitindo o reducionismo das práticas educativas. Portanto, torna-se relevante considerar que, neste trabalho, se entende a Educação Ambiental Crítica como sendo aquela que atua com a capacidade da promoção da compreensão dos conflitos socioambientais: o conflito entre a apropriação privada - modo de produção capitalista - e o interesse coletivo, as relações de desigualdade social e as respectivas exclusões oriundas desse paradigma (sociedade e natureza, gênero, sexualidade, questões raciais, dentre outras), permitindo o despertar de uma pedagogia da indignação ou do conflito, capaz de mobilizar e instrumentalizar ações emancipatórias na realidade atual. Cabe destacar que as práticas emancipatórias aqui mencionadas se desenvolvem também articuladas a partir da discussão sobre o projeto educativo de Santos (1996). Assim, o objetivo do estudo é contribuir para a Educação Ambiental, por intermédio da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, promovendo a investigação e reflexão de questões – tensões e conflitos – que permitam a reflexão sobre a questão socioambiental, mais especificamente por intermédio **do Esporte de Aventura e a Educação Ambiental Crítica**, produzindo uma possível metodologia de intervenção no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Ensino em Ciências; Interdisciplinaridade; Educação Ambiental; Esporte de Aventura; Cotidiano Escolar.

O ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM AUXÍLIO DA PLATAFORMA MOODLE EM CURSOS NA MODALIDADE EAD

SANTOS, Ana L. O.; OLIVEIRA, Clara R. A.; COUTINHO, Rhanica E. T.

IFRJ / NEaD – Núcleo de Educação a Distância

Rua José Breves, 550 – Pinheiral, RJ CEP 27197-000

Este trabalho apresenta alguns desafios encontrados para o acompanhamento do Estágio Curricular nos Cursos Técnicos de Lazer, Serviços Públicos e Agente Comunitário de Saúde, oferecidos na modalidade a distância pelo Núcleo de Educação a Distância do Câmpus Nilo Peçanha-Pinheiral, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. De acordo com a legislação, o Estágio Curricular é desenvolvido por meio do contato direto com ambientes de trabalho em atividades programadas, supervisionadas e avaliadas. Faz parte do projeto pedagógico dos cursos e integra o itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências da atividade profissional. Se nos cursos presenciais o acompanhamento do estágio é um grande desafio, quando se trata de cursos de EAD, novos desafios se apresentam, em especial pela necessidade de se romper a barreira da distância geográfica. Isso levou à busca de alternativas para o atendimento ao aluno-estagiário, numa efetiva supervisão e acompanhamento do estágio e da elaboração do Relatório Final. Abriu-se, na Plataforma Moodle, uma Sala Virtual, onde se disponibiliza um Manual com Orientações para o Estágio, um Fórum TIRA-DÚVIDAS e ainda vários outros materiais específicos para a elaboração do Relatório Final. O fórum se constituiu como um espaço onde os estagiários têm acesso às respostas oferecidas aos colegas, o que colabora para que algumas de suas dúvidas sejam sanadas. Pode-se ainda, por meio de uma das ferramentas, enviar versões preliminares do relatório para correção prévia. Fez-se, após um ano, um levantamento sobre a funcionalidade e eficácia dos materiais e orientações, o que levou à constatação da necessidade de encontros nos polos de apoio, mas que a Sala Virtual de estágio tem cumprido seu papel. As experiências, até o momento, permitem afirmar que, com os recursos tecnológicos disponíveis, muitas outras possibilidades podem se configurar como apoio ao acompanhamento e orientação de estágio. A utilização de uma Sala Virtual sinaliza para a possibilidade de uma nova forma de acompanhar e orientar estágio.

**O MARKETING EDUCACIONAL E SUA RELAÇÃO COM A ATRAÇÃO E
RETENÇÃO DE CLIENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

*SILVA, Carla de P. da; FERREIRA, Patrícia M.; COUTINHO, Rhanica E. T.,
BARBOSA Marcus V.; PAMPANELI, Giovana L.*

FaSF- Faculdade Sul Fluminense

Rua Alberto Cunha Rodrigues, Jardim Amália, Volta Redonda/RJ

RESUMO

Cada vez mais, as estratégias de marketing têm sido utilizadas no mercado educacional, trabalhando a atração e a retenção de clientes com foco na satisfação total. As instituições de ensino encontram, por meio da pesquisa de marketing, informações valiosas para que se tornem cada vez mais competitivas, mediante um mercado em constante mudança. Por conta da grande mudança ocorrida no setor educacional, o presente trabalho questiona: Como as ferramentas do Marketing Educacional poderão auxiliar as IES na captação e retenção de clientes? De acordo com essa problematização, apresenta-se como objetivo verificar se os conceitos de Marketing Educacional à luz de Kotler e Armstrong (2008) estão sendo aplicados no ambiente virtual das IES. O presente estudo foi delineado sob a abordagem da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, pautada nas Dimensões Novikoff (2010). Como primeira etapa da pesquisa, foi realizado o Levantamento do Estado do Conhecimento (ROMANESK; ENS, 2006), nos anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, para verificar o que vem sendo discutido acerca dessa temática. Junto com a revisão bibliográfica, foi realizado o Levantamento do Estado do Produto (COUTINHO; NOVIKOFF, 2013), visando identificar a aplicação dos 7Cs do marketing, nos sites de quatro IES privadas da cidade de Volta Redonda RJ. Constata-se que uma instituição constrói sua imagem no mercado ao longo de um período de bons serviços, focando no que o público consumidor realmente necessita, utilizando táticas e estratégicas para atração e retenção de alunos no âmbito educacional. Quanto ao Estado do Conhecimento sobre Marketing Educacional no SEGeT, pode-se compreender que existe uma lacuna a ser preenchida, ficando assim, a sugestão para novos estudos. Na análise, a partir do Estado do Produto, pode-se concluir que as organizações pesquisadas utilizam o

Marketing Educacional, de maneira direta e indiretamente para alcançar o objetivo de atrair e reter seus clientes, entretanto ainda existem alguns pontos a serem melhorados como: a parte comercial (preço), o *link* com outros sites e a comunicação através de *chat*.

JOGO DO HPV: ELUCIDANDO QUESTÕES SOBRE O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

*FAGUNDES, Fernanda F.; ARAGÃO, Luciana A.; FILHO, Kleber D. Souza;
PEREIRA, Carlos A. S.; PORTELLA, Ronaldo F.; SOARES, Rosana A. R.;
ALBUQUERQUE Gabriela G..*

UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

Recentemente o Governo Federal lançou a campanha da vacinação para meninas na idade de 11-13 anos contra o vírus HPV (Papiloma Vírus Humano), que está associado ao câncer de colo de útero (e em outras partes da região genital). O governo brasileiro vem fazendo enorme esforço para implementar o uso da Vacina contra o HPV. No entanto, sendo um problema cultural em nosso país, muitos pais não permitem que suas filhas sejam imunizadas, alegando um estímulo ao início da vida sexual precoce. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é elaborar um jogo didático de perguntas e respostas acerca do tema HPV e realizar uma revisão de literatura sobre o assunto em questão. O jogo terá o propósito de informar aos alunos sobre a importância da vacinação contra o HPV e tentar minimizar a resistência dos familiares. Após realização de aula teórica sobre o assunto, os alunos participarão do jogo de perguntas e respostas. As perguntas serão sorteadas e lidas em voz alta pelo professor. Alguns exemplos de perguntas utilizadas no jogo serão: O que é HPV? Como é a forma de contágio? Por que a vacina é importante? Qual a faixa etária da vacinação? Quem deve tomar a vacina? Mesmo que não seja virgem, a adolescente pode ser vacinada? Quantas doses devem ser tomadas? Até o momento foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema que aponta que o câncer de colo de útero é o terceiro mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colo retal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. A estimativa é de 15.590 novos casos, em 2014. A atividade lúdica é uma forma eficaz de aprendizagem, pois valoriza a interação interpessoal, estimula a curiosidade, aprendizagem, iniciativa e autoconfiança dos alunos, proporcionando o desenvolvimento da linguagem do pensamento e da concentração. Além disso, as crianças são excelentes agentes de saúde e divulgam no ambiente familiar o que aprenderam na escola. Com este trabalho, espera-se que os alunos trabalhem na construção de seu próprio aprendizado e que sejam agentes de comunicação, havendo uma desmistificação da vacina contra o HPV.

Palavras-chave: HPV; vacinação; jogos lúdicos.

PRÁTICAS CORPORAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE SLAKLINE

ALVES, Marcelo P.; MARTINS, Cássio; FARIAS, Gustavo A. V. K. de.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

O presente estudo emerge de um projeto de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, financiado pelo CNPq durante 2013/2014. A pesquisa busca explicitar que, nas últimas décadas, a concepção de Educação Física escolar buscou como referência o esporte de quadra, tornando-se um produto a ser consumido, mesmo que iconograficamente, por um grande público (BETTI; ZULIANI, 2002). No entanto, muitos docentes estão buscando outras práticas corporais, na intenção de romper com a ênfase no esportivismo, onde o Futsal, o Voleibol, o Handebol e o Basquetebol são as principais referências. Tal ruptura se deve à tentativa de motivar os alunos e ou ampliar e contextualizar as ações pedagógicas, discutindo a sociedade atual de consumo e o seu impacto no meio ambiente (MOREIRA, SIMÕES E MARTINS, 2010). É nesse contexto que esta pesquisa emerge, estando ainda articulada aos Estudos dos Cotidianos (ALVES; GARCIA, 2008; FERRAÇO, PEREZ, OLIVEIRA, 2008; OLIVEIRA, 2003; 2008; 2012; CERTEAU, 1994) na intenção de desinvisibilizar experiências antes silenciadas pelas pesquisas tradicionais (SANTOS, 2002). O estudo procura apresentar as práticas socioculturais que emergem do currículo de uma escola que atua com alunos do Ensino Médio – Técnico, bem como as possibilidades concretas e radicais, na expectativa de construção de ações que abram caminhos para novos processos emancipatórios - Sociologia das Emergências (SANTOS, 2004). Assim, cabe salientar que, metodologicamente o estudo está articulado à noção de currículo “pensadopracado” (OLIVEIRA, 2012). Dessa forma, ao considerar os sujeitos em suas redes de relações e a produção de conhecimentos a partir das redes cotidianas, buscamos trabalhar com a hipótese de que na constituição dos currículos (OLIVEIRA, 2003; 2012), os sujeitos “aprendemproduzem” maneiras de “usarfazer” (CERTEAU, 1994) outras práticas corporais, para além daquelas pensadas oficialmente pelos órgãos instituídos, rompendo, portanto, com a noção de currículo que se prende a documentos escritos e propostas pedagógicas, mas se articula as fabricações por meio das experiências

produzidas e apropriadas pelos sujeitos que compõem o referido espaço/tempo, no caso específico deste estudo: o curso de Automação Industrial do IFRJ-VR.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE

AGUIAR, Sabrina C.; ALVES, Marcelo P.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda

RESUMO

Temos presenciado, na sociedade atual, o crescente aumento no número de pessoas que buscam a prática de atividades e exercícios físicos, no intuito de satisfazer anseios e necessidades: qualidade de vida, estética, saúde, dentre outros. Próximo aos centros urbanos, diversas pessoas buscam as práticas esportivas por meio de uma multiplicidade de atividades: *jogging*, pedalar, prática de diversos esportes, dentre outros. Diante do exposto, cabe questionar: Qual o papel da Educação Física escolar no referido universo de práticas corporais? A justificativa para o presente estudo está no fato de a Educação Física Escolar estabelecer uma relação significativa, na vida de crianças e adolescentes durante a Educação Básica, sendo, portanto relevante, compreender o papel da referida disciplina junto aos sujeitos. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é investigar as contribuições da Educação Física Escolar e sua aplicabilidade na vida cotidiana dos praticantes de exercício físico e esportivo na cidade de Pirai-RJ. O escopo metodológico da pesquisa desenvolver-se-á por intermédio das seguintes ações: revisão bibliográfica, no intuito de levantar dados e discussões a cerca da referida temática; mapeamento dos locais de práticas de atividades no município de Pirai-RJ; entrevista com os sujeitos praticantes de atividades esportivas e exercícios físicos. Espera-se com o estudo, compreender o impacto dos conteúdos desenvolvidos na Educação Física Escolar na vida cotidiana dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Promoção da Saúde; Qualidade de Vida.

O PROFESSOR-PESQUISADOR E A ANÁLISE DA PALAVRA: DESVENDANDO POSSIBILIDADES DE LEITURAS

FONSECA, Maria da C. V.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Ser professor, hoje, é ser também pesquisador e, portanto, fazer uma pesquisa nos moldes acadêmicos é uma competência exigida. A análise do texto é parte nobre em trabalhos acadêmicos, portanto a leitura que a antecede precisa ser aprofundada, cuidadosa e sempre atenta às marcas discursivas que possam desvendar sentidos possíveis, além do óbvio, mas sempre demarcados na palavra. Este trabalho pretende exemplificar tal leitura, baseada nos princípios da Estética da Recepção, apresentando recortes analisados de *O caçador de pipas*, trazidos de uma tese de doutoramento em que foi feito o cotejo desse texto, traduzido, com o texto de partida, *The kite runner*. Os fragmentos aqui trazidos referem-se ao valor da Multiplicidade, conforme nossa compreensão dos ensinamentos de Italo Calvino em *Seis propostas para o próximo milênio*. Pretende-se contribuir com os professores-pesquisadores que utilizam a análise do texto em sua metodologia, exortando-os ao aprofundamento da sua leitura da palavra, com mais ousadia, mas sempre ancorando sua hermenêutica na materialidade do texto. O resultado esperado são trabalhos mais aprofundados e mais prazerosos.

Palavras-chave: Análise de texto; Estética da recepção; Aprofundamento de leitura.

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CURSOS DE PEDAGOGIA: ANÁLISES PRELIMINARES

SANTOS, Ana L. O.; OLIVEIRA, Clara R. A.

IFRJ – Campus Nilo Peçanha - Pinheiral

Conforme a legislação vigente, o ensino ou a educação a distância - EAD é uma modalidade em que a mediação didático-pedagógica ocorre por meio de tecnologias de informação e comunicação, sem que seja necessário a professores e estudantes desenvolverem as atividades educativas de forma síncrona e no mesmo espaço. Essa modalidade utiliza também recursos assíncronos, que permitem o desenvolvimento dessas atividades em lugares e tempos diversos. Embora possam ser encontradas várias iniciativas anteriores, somente em 1996, a EAD aparece numa LDB - a lei 9394/96, no Brasil. Trata-se de uma modalidade de educação devidamente regulamentada e, atualmente, a grande oferta de cursos na modalidade EAD é uma alternativa ímpar para a formação de diferentes profissionais, constituindo-se em uma possibilidade singular para formação continuada. No entanto, observa-se, na prática, pouca disseminação de estudos sobre as especificidades didático-metodológicas dessa modalidade, especialmente em cursos de Pedagogia. Faz-se tal afirmativa a partir de uma análise de matrizes curriculares de algumas IES – Instituições de Ensino Superior. Buscaram-se essas matrizes em sites de oito grandes universidades públicas e privadas, que oferecem cursos de Pedagogia nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Em nenhuma dessas universidades encontrou-se, nas matrizes do Curso de Pedagogia, qualquer alusão à EAD, nem tampouco em conteúdos curriculares, cujas ementas remetem a temas atuais. Por outro lado, analisando-se matrizes curriculares de cursos de licenciatura em Computação ou Sistemas de Informação, também em universidades públicas e privadas, identificou-se, pelo menos, uma disciplina sobre EAD, em sete das oito universidades pesquisadas. Este estudo preliminar permite afirmar que, embora EAD seja uma modalidade de ensino em franca expansão, ainda não são encontrados, em alguns cursos de Pedagogia, mesmo em grandes universidades, conteúdos curriculares sobre essa modalidade de ensino. Pretende-se ampliar essa pesquisa com o intuito de se propagar estudos sobre as especificidades didático-metodológicas da EAD.

ABSENTEISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

OLIVEIRA, Ivanete R.S.¹; JUNIOR, Cédio L.²; PEREIRA, Glauber T.L.³; OLIVEIRA, Andreza V.⁴ & JESUS, Karoline A.J.S.⁵

UniFOA

¹Bc São Vicente, 36 Centro, Pinheiral/RJ

²R Petrópolis, 583 Siderlândia, Volta Redonda/RJ

³R Seiscentos e Quarenta e Cinco, 200 Siderópolis, Volta Redonda/RJ

⁴R Dois, 124 Santa Rita, Volta Redonda/RJ

⁵Av Beira Rio, s/n Voldac, Volta Redonda/RJ

Os autores foram inseridos no colégio estadual Rondônia, onde iniciaram seu trabalho em uma turma de 7º ano do ensino fundamental, visando identificar possíveis problemas nas aulas de educação física, a fim de criar projetos que pudessem solucioná-los. Após algumas aulas, foi possível a identificação do absenteísmo nas aulas de educação física. Foram, então, criadas atividades diversificadas, com o intuito de resgatar os alunos para a vivência das aulas. O objetivo deste Estudo é identificar fatores que desencadeiam o absenteísmo nas aulas de educação física do 7º ano do ensino fundamental de um colégio da rede pública. Optou-se por um estudo de caso do tipo etnográfico, que possibilita apreender e interpretar a realidade social vivenciada. Observou-se, então, que o conteúdo das aulas, a falta de disciplina por parte dos alunos e o grande índice de defasagem idade-série na turma influenciaram no andamento das atividades. Propomos recursos didáticos que foram atrativos para os alunos com intuito de minimizar a evasão das aulas de Educação Física. Constatou-se que, ao término das atividades, durante o nosso período de intervenção, a maioria da turma teve boa aceitação das atividades propostas, apesar da dificuldade por conta de alguns alunos que, por questões culturais e preconceitos, participavam eventualmente das aulas, entretanto houve bons resultados.

Palavra-chave: Absenteísmo; Educação Física; PIBID.

PROPOSTA DE OFICINAS DE SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Paulo R. Amoretty^{1,2}, Dimitri R. Alves^{1,2}, Jeniffer M.F.S.Rocha^{1,2}, Joicelene S. Souza^{1,2}, Luis Guilherme V.P. Sá^{1,2}, Maria Fernanda M. Abdala^{1,2}, Márcia M.A.Guimarães^{1,2} & Rosane M.S. Meirelles^{1,2,3}

1- *UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda*

2- Programa *stricto sensu* em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente

3- Curso de Ciências Biológicas (licenciatura)

A escola tem buscado diferentes estratégias de aprendizagem para despertar o interesse do aluno, no intuito de que o mesmo perceba a importância dos conhecimentos construídos, a partir das diferentes leituras e, principalmente, ao relacionar os temas trabalhados em sala de aula ao seu cotidiano. Vários temas são discutidos no ensino de ciências e, entre eles, está o tema transversal saúde que, como sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, deve ser tratado de forma interdisciplinar em todas as etapas da educação básica. Partindo desse pressuposto, foi estabelecido na disciplina Prática Docente Supervisionada, do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA), como uma das atividades, possibilitar o contato do mestrando com a Educação Básica, tendo como ponto de partida a construção de estratégias didáticas para implementação em sala de aula. Em parceria com o curso de licenciatura em Ciências Biológicas do UNIFOA, pretendemos por meio da Iniciação Científica, integrar o estudante da licenciatura com a prática de ensino e abordar a metodologia científica para a construção e análise das etapas de uma pesquisa em ensino de ciências. A proposta será encaminhada para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. As Oficinas serão desenvolvidas na Educação Básica em escolas públicas da região. Os dinamizadores serão os alunos do MECSMA e os licenciandos em Ciências Biológicas do UNIFOA que construirão recursos didáticos, a partir do tema Saúde. Os participantes das Oficinas Didáticas serão os alunos e professores da Educação Básica das escolas públicas do interior do estado do Rio de Janeiro que aceitarem participar da atividade.

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Rosane M.S. Meirelles^{1,2,3}, Ronaldo F. P. Pereira^{1,2,3}, Egeciane Marques Dias^{1,3},
Matheus Valim Pereira^{1,3}, Renata Carolina Alves Soares^{1,3} e Denise C.G. A.
Rodrigues^{1,2,3}

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda

2- Programa *stricto sensu* em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente

3- Curso de Ciências Biológicas

A crise ambiental atual aponta para um momento histórico que tem, em suas raízes, a desequilibrada relação do ser humano com a natureza e do ser humano com outros seres humanos. É sabido que as ações humanas são a principal responsável por essa crise e que essas ações têm trazido sérias consequências à vida do planeta. Alguns autores concordam que um passo inicial para que ocorra uma efetiva Educação Ambiental é a correta construção do significado de meio ambiente. A escola tem buscado diferentes estratégias de aprendizagem para despertar o interesse do aluno, no intuito de que o mesmo perceba a importância dos conhecimentos construídos, a partir das diferentes leituras e, principalmente, ao relacionar os temas trabalhados em sala de aula ao seu cotidiano. Partindo desse pressuposto, foi estabelecido na disciplina Prática Docente Supervisionada, do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA), como uma das atividades, possibilitar o contato do mestrando com a Educação Básica, em prol da construção de estratégias didáticas com os temas Saúde e Meio Ambiente para implementação em sala de aula. Em parceria com o curso de licenciatura em Ciências Biológicas do UNIFOA, pretendemos, por meio da Iniciação Científica (IC), integrar o estudante da licenciatura com a prática de ensino e abordar a metodologia científica para a construção e análise das etapas de uma pesquisa em ensino de ciências. Este projeto faz parte de um projeto ampliado, já iniciado, que discute a importância das estratégias didáticas na prática de ensino de ciências e biologia. Neste projeto de IC, pretendemos discutir a importância da Educação Ambiental, seus pressupostos teóricos e a implementação da prática de ensino por meio da utilização de oficinas didáticas.

INTERVENÇÕES A PARTIR DA TEORIA E PRÁTICA PARA MELHORIA DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURSO NORMAL

OLIVEIRA, Ivanete R. S.; BELLEZA, Milena O. R.; AGUIAR, Sabrina C.; ESTANISLAU JUNIOR, Claudio S.; CONS DUQUE, L. F.; GONÇALVES, Hellen S. B.; ALMEIDA, Frederico F. B.; BRUM, Talwany N.; MENDES, Patrícia P.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda

Introdução

Os licenciandos do Curso de Educação Física do UniFOA desenvolvem, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), práticas de docência colaborativa no Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite (CECBA). Ao identificar que os alunos tinham resistências em participar das aulas de Educação Física do Curso Normal, foi levantada a necessidade de se repensar em práticas, que estimulassem a participação e a reflexão sobre o entendimento da educação física para esses futuros professores. O presente trabalho visa contribuir para a ressignificação do entendimento da educação física, enquanto componente curricular, possibilitando a ampliação do interesse e da participação nas aulas do Curso Normal. Optou-se por um estudo de caso, de cunho etnográfico de natureza qualitativa, no qual foi possível observar as necessidades apresentadas pelos alunos, e reconstruir, por meio da intervenção dos pibidianos, olhares para as aulas de educação física. Observou-se a diminuição na resistência de participação nas aulas e, conseqüentemente, identificou-se, que o entendimento de educação física está sendo ressignificado, pois os normalistas já compreendem a necessidade do mesmo para a formação integral de si próprio e dos seus futuros alunos. Concluímos que o prévio planejamento sistematizado, pensando nas necessidades da turma, obtêm-se resultados significativos no processo ensino aprendizagem dos alunos e que a relação do diálogo entre teoria-prática promove a melhoria na qualidade do ensino.

A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE LUTAS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MITHIDIERI, Otávio B.¹; SILVA, Blayan R. D.²

¹ Docente do Curso de Educação Física - UniFOA

² Discente do Curso de Educação Física - UniFOA

A investigação busca demonstrar a importância da prática da modalidade “lutas” nas aulas de Educação Física Escolar. Utilizou-se, para tal, uma pesquisa empírica e bibliográfica de método descritivo sobre a decorrente proposta, pautada nas dimensões de estudo e pesquisa propostas por Novikoff (2010). Apresentam-se alguns entendimentos conceituais acerca do movimento “lutas”, a partir da observação de que, ao longo da história da humanidade, o homem reage aos obstáculos ou problemas de diferentes “espaços” (SANTOS, 2000) ou “territórios” (SILVA, 1995), por meio da luta. Logo, os distintos espaços, tais como: doméstico, da produção, de mercado, da comunidade, da cidadania e mundial são todos perpassados por lutas de poder e de sobrevivência. Paraná (2006 apud BETTI; SO, 2009, p. 05) cita que “as lutas sempre se fizeram presentes na história da humanidade”. Assim, as lutas centradas tanto na materialidade, com o objetivo da sobrevivência e com metas econômicas ou de proteção de patrimônio, como as lutas subjetivas para atingir o autocontrole, desenvolvendo o aprendizado e/ou o equilíbrio pessoal ou afetivo, emergem da relação entre o homem e o seu meio. Nesse sentido, com o presente artigo, resulta de uma investigação empírica, na qual se observou, em 15 escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro, a ausência das lutas nas aulas de Educação Física e de amplo estudo bibliográfico, de cunho descritivo, realizadas por citações diretas, indiretas, em artigos que versam sobre lutas e Educação Física Escolar. O objetivo é apresentar uma discussão sobre o lugar educativo da modalidade lutas. Parte-se do pressuposto que as lutas trazem benefícios físicos e psíquicos essenciais ao desenvolvimento do aluno do Ensino Fundamental. Seguem as discussões sobre a formação do professor de Educação Física e a prática nas escolas. Encerra-se o estudo com a descrição de uma proposta para se trabalhar com a modalidade lutas nas escolas de ensino fundamental. De modo geral, exploram-se os benefícios da “luta” para o desenvolvimento psicossocial, fisiológico e emocional em prol da cidadania.

Palavras-chave: Lutas; Educação Física; Escola.